

UC/Curso: Ciber

Grupo 5:

- Catarina P
- Inês Neve
- Leonardo
- Miguel G
- Rui Barbo

52% (B) HomeNET (100%): identificam corretamente e justificam. Estratégia, uso de funções estatísticas, streams e

Trabalho Prático

1. Home net = 10.10.100.0/24

Após uma análise inicial do tráfego, foi concluído que muito provavelmente a origem deste tráfego é o IP 10.10.100.121. Este é o endpoint com o maior número de pacotes transmitidos/recebidos.



Ao observar outros endpoints na lista, notamos que muitos IPs começam por 10.10.100.x, o que confirma que a rede local desta captura de tráfego é a rede 10.10.100.0/24.

2. Síntese do tráfego (caracterização geral e análise estatística)

Para realizar uma análise abrangente do tráfego, foram utilizadas ferramentas disponíveis no Wireshark, acessíveis através do menu Statistics. Dentro deste menu, encontramos as ferramentas EndPoints, I/O Graph e Capture File Properties para obter dados relevantes.

Utilizando a base de dados fornecida pela MaxMind e a ferramenta EndPoints, é possível identificar os participantes nas comunicações e sua localização aproximada.

Na Figura 1, é apresentado o mapa com as localizações dos IPs envolvidos nesta captura de tráfego.

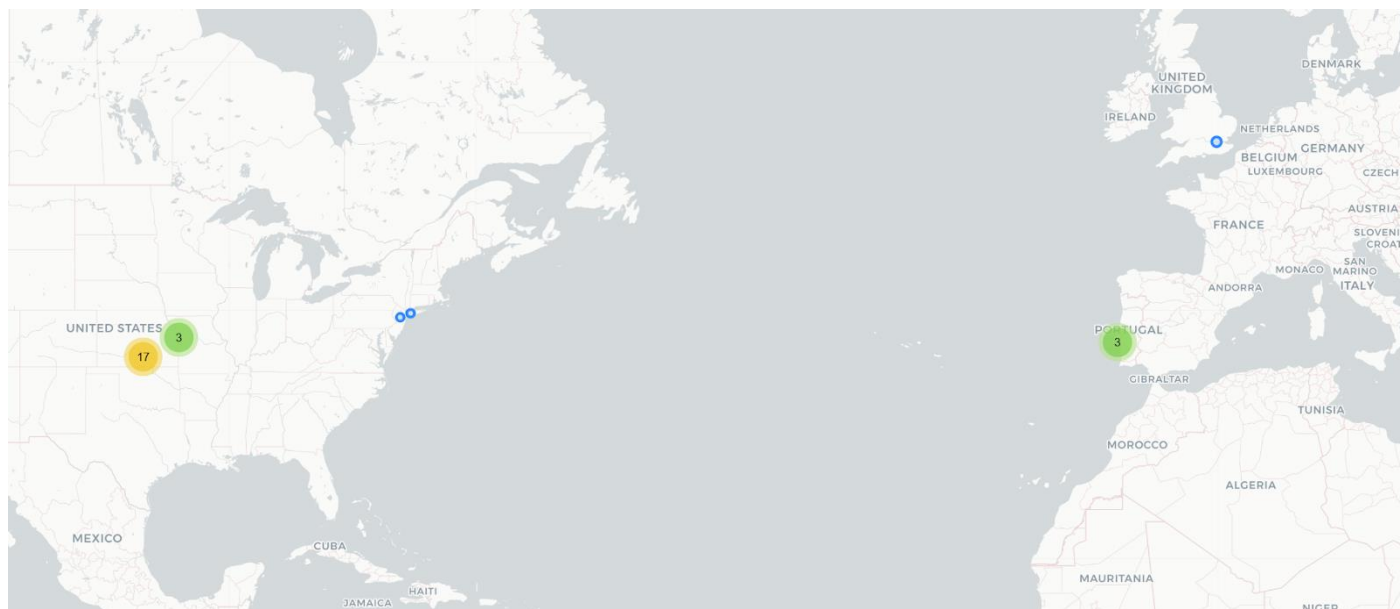


Figura 1 - Mapa com as localizações dos IPs.

Na figura 2 é possível observar a data da captura inicial - 21/10/2009 e a hora de início – 18:10:20, e também da data da captura final - 01/04/2024 a hora de fim 18:16:18 e o tempo de captura 43 minutos e 18 segundos.

não é coerente

Time

First packet: 2009-10-21 18:10:20
Last packet: 2024-04-01 18:16:18
Elapsed: 00:43:18

Figura 2 - Tempo de captura.

Na figura 3, observa-se as estatísticas relativamente à captura, i.e., o número de pacotes capturados (9064), o número total de bytes (9639607), entre outros.

Statistics

Measurement	Captured	Displayed	Marked
Packets	9064	9064 (100.0%)	—
Time span, s	455846757.978	455846757.978	—
Average pps	0.0	0.0	—
Average packet size, B	1064	1064	—
Bytes	9639607	9639607 (100.0%)	0
Average bytes/s	0	0	—
Average bits/s	0	0	—

Figura 3 - Estatísticas de Captura.

Na figura 4 é observável a divisão do tráfego que existe ao longo do tempo, também ajuda a situar em contexto temporal os vários protocolos.

Neste gráfico foram extraídos os pacotes existente de há aproximadamente 15 anos.

Como?

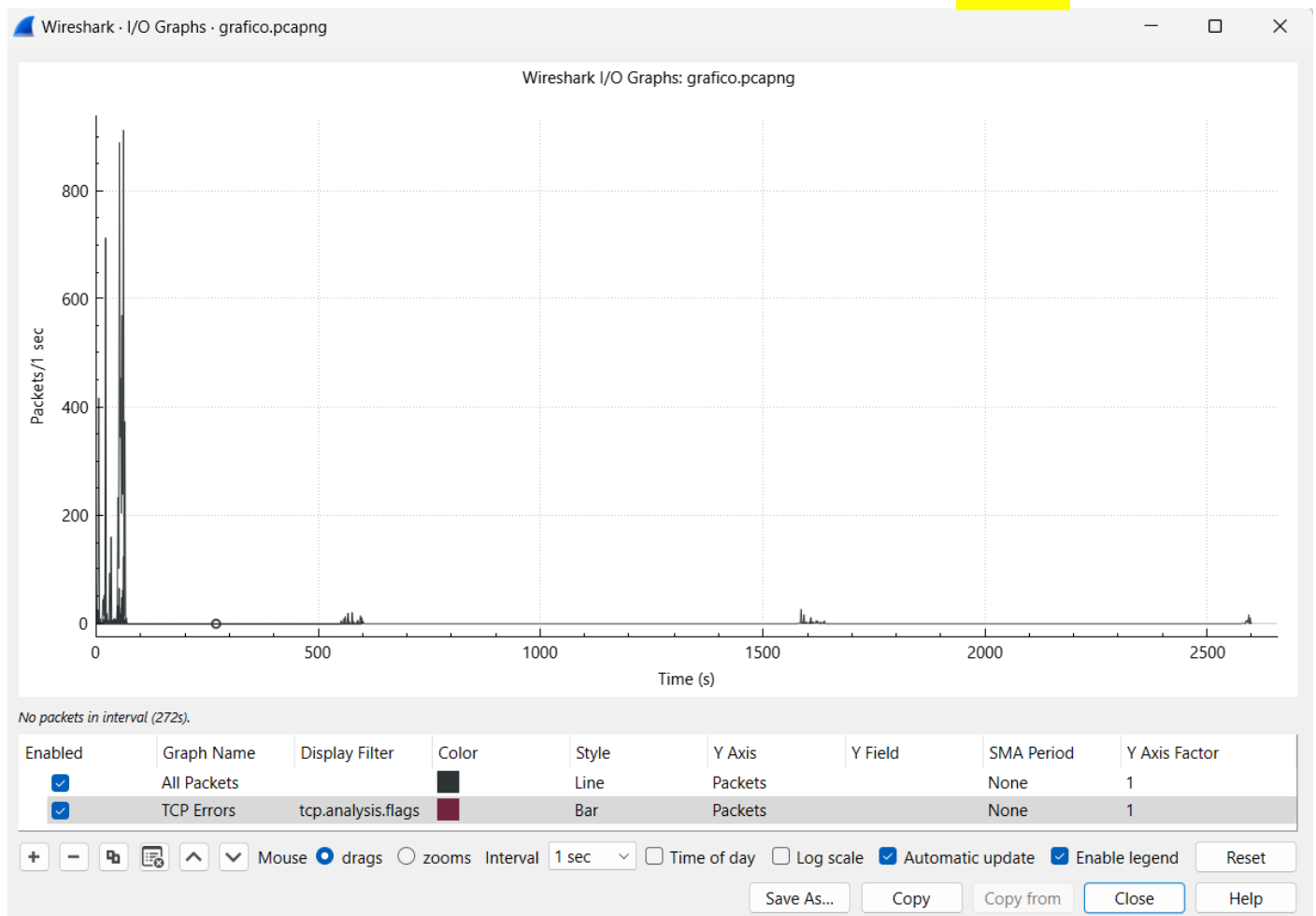


Figura 4 – Gráfico de captura de tráfego

Na figura 5, pode-se analisar a hierarquia de protocolos. O protocolo mais utilizado foi o TCP, correspondendo a 94.8% do tráfego, seguido do protocolo UDP, que corresponde a 3.5% do tráfego. O protocolo ARP representa uma percentagem muito pequena do tráfego (1.7%) o que, à partida, indica que não haverá atividade suspeita na utilização deste protocolo. O protocolo ICMP representa uma percentagem nula.

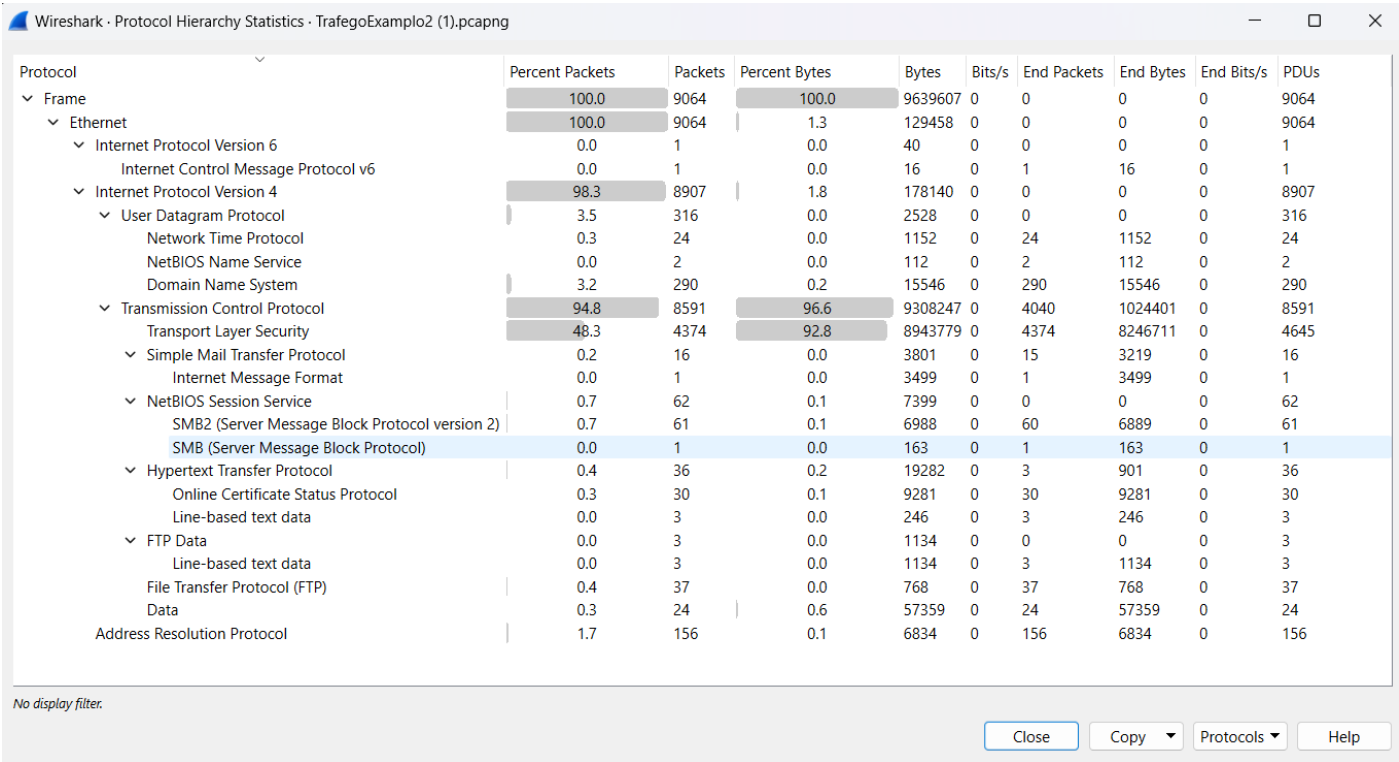


Figura 5 - Hierarquia de protocolos.

A figura 6, mostra os endpoints IPv4 existentes nesta captura. Pode-se observar **que a maioria** dos pacotes capturados são pertencentes a endereços dentro da home net. **Só vejo 3 (excluindo a gw e o broadcast**

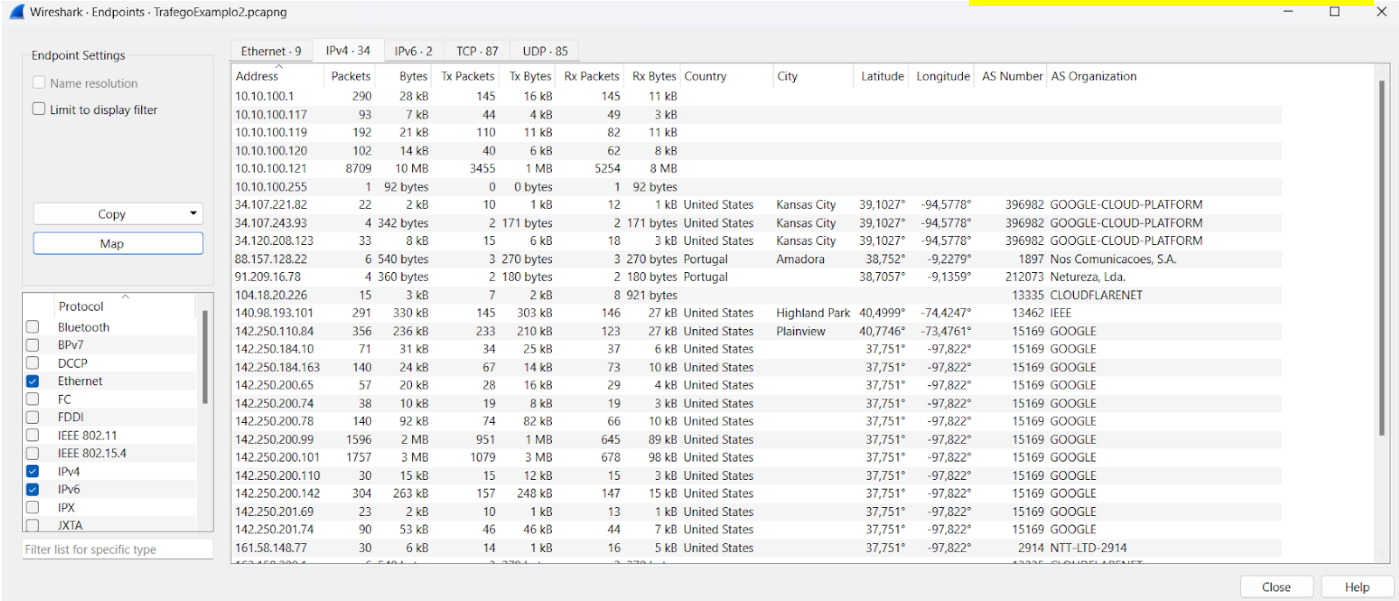


Figura 6 - IPV4 Endpoints.

3. Estratégia de análise

A estratégia de análise segue os seguintes passos:

- 1. Através do menu Statistic → Protocol Hierarchy, é possível observar quais os protocolos mais utilizados, como já demonstrado na seção anterior.

2. Inicialmente analisam-se stream a stream e os seus respetivos pacotes, começando pelas TCP e depois pelas stream UDP.
3. Posteriormente, utilizou-se outra estratégia para se verificar as conclusões já tiradas. Através do menu Statistic → Conversations selecionou-se a opção Name Resolution e também o Rel Start para se poder observar o tempo por ordem crescente para facilitar a interpretação.

e como procederam depois

4. Síntese da análise

4.1 TCP e UDP

Nº ordem ou stream	Tempo (s)	Src/Dst não indicam portas	Comentário
Stream 0 0-17	2.92444 a 20.17867	Src:10.10.100.121 Dst: 216.58.209.68 (google.com) 142.250.201.69 (gmail.com)	TCP: Acesso a página web Google.com através do web browser Mozilla Firefox; Ocorre uma validação de certificado (por parte do web server?); Acesso (por parte do web server) a API "gstatic" (pertencente à google), que funciona como uma base de dados de componentes web (imagens, CSS). Processo de autenticação no Gmail (usando o protocolo ocsp para verificação do certificado); Acesso por parte do web server a API (gstatic e fonts.gstatic); Acesso a definições da conta google (e definições da conta youtube); Ocorreram algumas situações de erro relacionadas com perda de pacotes, congestionamento da rede e duplicação de pacotes. A sessão envolveu a transferência de 5351 pacotes e 5951 KBytes. UDP: A esta stream está associado o tráfego UDP correspondente à resolução dos endereços usados, através do protocolo DNS. Respostas negativas ("No such name") a pedidos de resolução de 2 endereços.
Stream 3 18-26	30.01021 a 32.67351	Src:10.10.100.121 Dst: 140.98.193.101 (services10.ieee)	TCP: Acesso a uma conta Google com autenticação, via um serviço na página IEEE; No início da sessão ocorreu uma validação de certificado com o protocolo ocsp; Não houve ocorrências de erros durante a sessão; Foi verificado que 10 segundos após inatividade, existe troca de pacotes TCP do tipo "Keep Alive"; A sessão envolveu a transferência de 944 pacotes e 1027 KBytes UDP: A esta stream está associado o tráfego UDP correspondente à resolução dos endereços usados, através do protocolo DNS.
Stream 4 28-40	50.00319 a 64.16128	Src:10.10.100.121 Dst: 216.58.209.78 (chat.google.com)	Sessão de acesso a serviços da Google; A sessão começa com um acesso a uma conta Google; Houve uma grande troca de pacotes com a página "chat.google.com" o que indica uma troca de mensagens; Existe também acesso a diferentes APIs da Google que vão buscar variados recursos necessários. Não foram verificadas ocorrências de erros nas transmissões. A sessão envolveu a transferência de 2030 pacotes e 2584 KBytes UDP: A esta stream está associado o tráfego UDP correspondente à resolução dos endereços usados, através do protocolo DNS.
Stream 5 41-47 exceto 42, 43	250.8727 a 599.7346	Src:10.10.100.119 Dst: 10.10.100.117 E as portas?FTP...	Login em PC na LAN (máquina virtual local); Execução de comandos (SYST, FEAT, EPSV, LIST, TYPE I, RETR); Download de ficheiros (teste.txt, overflowtest.c); Quit do PC; A sessão envolveu a transferência de 105 pacotes e 9157 KBytes há muitos mais detalhes visíveis
Stream 6 56-58 Incluem aqui a s	1583.254 a 1636.994	Src:10.10.100.119 Dst: 10.10.100.120	Mensagens de configuração usando protocolo SMB2. Criação, leitura e fecho do ficheiro "teste.txt". A sessão envolveu a transferência de 117 pacotes e 18.7 KBytes

4.2 UDP

Nº ordem ou streams	Tempo (s)	Src/Dst	Comentário
Stream 0 15	24.91494	Src: 10.10.100.121 Dst:162.159.200.1 (time.cloudflare)	Mensagens do protocolo NTP (cliente-servidor).
Stream 1 39	57.9418	Src: 10.10.100.121 Dst: 91.209.16.78 (smtp.in1.aqea.net)	Mensagens do protocolo NTP (cliente-servidor).
Stream 2 60	62.91119	Src: 10.10.100.121 Dst: 194.117.47.44 (ntp04.oal.ul.pt);	Mensagens do protocolo NTP (cliente-servidor).
Stream 3 67	585.966	Src: 10.10.100.121 Dst: 88.157.128.22 (static.cpe.netcabo.pt);	Mensagens do protocolo NTP (cliente-servidor).
Stream 4 75-76	2587.562	Src: 10.10.100.120 Dst: 10.10.100.255	Protocolo NBNS (NetBIOS Name Server) usado por hosts Windows. Este protocolo resolve endereços que se encontram na rede interna. Isto acontece porque o endereço não foi resolvido pelo DNS. O endereço mesmo assim não foi resolvido (10.10.100.117)
Stream 5 79	1618.992	Src: 10.10.100.120 Dst: 185.125.190.58 (prod-ntp-5.ntp2.ps5.canonical.com)	Mensagens do protocolo NTP (cliente-servidor).
Stream 7 80	1621.128	Src: 10.10.100.117 Dst:10.10.100.1	Resposta negativa para domínio (ubuntu.localdomain).
Stream 6 77-78	2592.06	Src: 10.10.100.19 Dst: 10.10.100.1	Resolução de endereço falhada (No such name) para endereços: 117.100.10.10 e 119.100.10.10.

4.3 Tráfego Residual

Após analisar todo o tráfego TCP e UDP utilizamos o filtro “not tcp && not udp” para podermos filtrar os restantes pacotes. Nesta captura de tráfego obtivemos e observamos o protocolo ARP (usado na conversão de endereços de IP em endereços MAC da camada 2).

e que conclusão tiraram

E os streams TCP 48 a 55? Eram s

not tcp && not udp						
No.	Time	Source	Destination	Protocol	Length	Info
1	0.000000000	PCSSystemtec_78:c6::	Broadcast	ARP	60	Who has 10.10.100.50? Tell 10.10.100.1
2	0.485875241	PCSSystemtec_78:c6::	Broadcast	ARP	60	Who has 10.10.100.107? Tell 10.10.100.1
3	2.194826257	PCSSystemtec_78:c6::	Broadcast	ARP	60	Who has 10.10.100.50? Tell 10.10.100.1
48	3.497316452	PCSSystemtec_78:c6::	Broadcast	ARP	60	Who has 10.10.100.107? Tell 10.10.100.1
599	4.491459281	PCSSystemtec_78:c6::	Broadcast	ARP	60	Who has 10.10.100.107? Tell 10.10.100.1
900	5.495206204	PCSSystemtec_78:c6::	Broadcast	ARP	60	Who has 10.10.100.107? Tell 10.10.100.1
911	6.395842471	PCSSystemtec_78:c6::	Broadcast	ARP	60	Who has 10.10.100.50? Tell 10.10.100.1
912	6.494699051	PCSSystemtec_78:c6::	Broadcast	ARP	60	Who has 10.10.100.107? Tell 10.10.100.1
913	7.499855277	PCSSystemtec_78:c6::	Broadcast	ARP	60	Who has 10.10.100.107? Tell 10.10.100.1
914	8.500471753	PCSSystemtec_78:c6::	Broadcast	ARP	60	Who has 10.10.100.107? Tell 10.10.100.1
915	9.493757859	PCSSystemtec_78:c6::	Broadcast	ARP	60	Who has 10.10.100.107? Tell 10.10.100.1
916	10.499625345	PCSSystemtec_78:c6::	Broadcast	ARP	60	Who has 10.10.100.107? Tell 10.10.100.1
917	12.505839601	PCSSystemtec_78:c6::	Broadcast	ARP	60	Who has 10.10.100.107? Tell 10.10.100.1
918	13.512722975	PCSSystemtec_78:c6::	Broadcast	ARP	60	Who has 10.10.100.107? Tell 10.10.100.1
952	14.594178146	PCSSystemtec_78:c6::	Broadcast	ARP	60	Who has 10.10.100.50? Tell 10.10.100.1
1028	17.510260155	PCSSystemtec_78:c6::	Broadcast	ARP	60	Who has 10.10.100.107? Tell 10.10.100.1
1036	18.514503283	PCSSystemtec_78:c6::	Broadcast	ARP	60	Who has 10.10.100.107? Tell 10.10.100.1
1958	21.514599940	PCSSystemtec_78:c6::	Broadcast	ARP	60	Who has 10.10.100.107? Tell 10.10.100.1
1960	22.522933752	PCSSystemtec_78:c6::	Broadcast	ARP	60	Who has 10.10.100.107? Tell 10.10.100.1
1979	23.518220845	PCSSystemtec_78:c6::	Broadcast	ARP	60	Who has 10.10.100.107? Tell 10.10.100.1
1982	24.517742442	PCSSystemtec_78:c6::	Broadcast	ARP	60	Who has 10.10.100.107? Tell 10.10.100.1
1991	25.519597694	PCSSystemtec_78:c6::	Broadcast	ARP	60	Who has 10.10.100.107? Tell 10.10.100.1
1992	26.515350454	PCSSystemtec_78:c6::	Broadcast	ARP	60	Who has 10.10.100.107? Tell 10.10.100.1
1995	27.517003578	PCSSystemtec_78:c6::	Broadcast	ARP	60	Who has 10.10.100.107? Tell 10.10.100.1
> Frame 9034: 60 bytes on wire (480 bits), 60 bytes captured (480 bits) on interface eth1, id 0				0000	ff ff ff ff ff ff 08 00 27 78 c6 64 08 06 00 01k-d---
> Ethernet II, Src: PCSSystemtec_78:c6:64 (08:00:27:78:c6:64), Dst: Broadcast (ff:ff:ff:ff:ff:ff)				0010	08 00 06 04 00 01 08 00 27 78 c6 64 0a 0a 64 01x-d--d-
> Address Resolution Protocol (request)				0020	00 00 00 00 00 00 0a 0a 64 6b 00 00 00 00 00 00dk-----
				0030	00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00

Figura 7 - Tráfego Residual

5. Conclusões

O tráfego observado parece ser predominantemente relacionado a atividades normais de navegação na web, autenticação em serviços online, troca de mensagens e tráfego DNS.

A análise abrangente do tráfego de rede forneceu uma visão detalhada das comunicações, participantes e padrões de tráfego na rede local 10.10.100.0/24. Estas informações são essenciais para a compreensão da atividade de rede, identificação de potenciais problemas e otimização do desempenho da rede.